

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023
ETEC PROF. ARMANDO BAYEUX DA SILVA

1 - IDENTIDADE DA ESCOLA

Nome: ETE “Prof. Armando Bayeux da Silva” Código: 036

**Endereço: Avenida 05 – 445 – Centro, CEP: 13500-380, Município:
Rio Claro, SP**

Telefone: (19) 3524-2330 Fax: (19) 3524-2330

Site: www.etecbayeux.com

E- mails:

e036dir@cps.sp.gov.br – Direção da Etec.

e036acad@cps.sp.gov.br – Secretaria Acadêmica.

e036.pedagogico@etec.sp.gov.br – Coordenação Pedagógica.

Nossa etec tem registrado, ao longo dos últimos anos, excelentes resultados em avaliações internas e externas junto ao Centro Paula Souza e entidades governamentais, tais como: Enem e SARESP e, sendo assim ainda consideramos que esses indicadores são favoráveis e colocam a escola em situação privilegiada quanto à identidade externa, pois é considerada referência de Ensino Público na cidade e região, tanto pela qualidade dos cursos, quanto pela organização acadêmica e administrativa.

Outra marca bastante significativa apontada pelos alunos, professores e demais membros da Comunidade Escolar é o reconhecimento pela tradição. Ao longo dos seus 103 anos, a ETEC Bayeux contribuiu para a formação de muitos profissionais, hoje, reconhecidos e atuantes em suas áreas de especialização.

Destaca-se também da mesma pesquisa e do nosso monitoramento ao longo do tempo, o vínculo cognitivo e afetivo construído a partir das vivências propiciadas a toda a comunidade escolar. Esse vínculo vem sendo comprovado por meio de alunos egressos que visitam a etec constantemente e nos trazem o retorno do orgulho e satisfação de terem passado por esta escola e do seu sucesso no mercado tanto de trabalho quanto na carreira acadêmica, sendo que alguns já fazem parte do corpo docente atual e da própria gestão escolar.

2 - AÇÕES ESCOLARES

Respaldadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Darcy Ribeiro – nº 9.394/96 e das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Art. 3º O ensino é ministrado com base nos seguintes princípios:

II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV – Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

Portanto, as ações escolares têm como meta fazer com que os conceitos sejam acompanhados com a ação prática dos alunos e para isto se faz necessário o estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico e à socialização. A prioridade é incentivar o raciocínio lógico e o trabalho em equipe. Assim o fazer pedagógico se revela em ações como:

- Formação por Competências em todos os cursos: o objetivo de todos os planos de cursos é formar profissionais e egressos capazes de lidar com situações-problemas no mercado de trabalho e na vida. Mais importante do que o rendimento escolar é a construção de competências e habilidades nos alunos
- Estímulo ao desenvolvimento de uma cultura focada na melhoria dos resultados educacionais, através da realização de estudos, pesquisas e consultorias do desenvolvimento técnico, teorias e tendências pedagógicas e educacionais;
- Capacitação dos professores e pessoal de apoio na elaboração de propostas de avaliação e introdução de novos instrumentos pedagógicos para a melhoria de suas práticas;
- Projetos de Cidadania: assimilação de princípios éticos, solidariedade, participação, valorização e responsabilidade social;
- Projetos de Semana de Integração de todos os Cursos: apresentação das principais ferramentas pedagógicas, princípios e conhecimentos do próprio curso, para que se compartilhem conhecimentos com as demais áreas de atuação na escola.
- Projeto Cultural (ensino médio): com oficinas de teatro, bandas musicais, exposições de artes, mostras culturais e atividades esportivas, com a efetiva participação dos alunos.

3- DIRETRIZES RELATIVAS AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Escola tem como base filosófica, os quatro pilares da Educação, em que o *aprender a conhecer* envolvem o aprender a pensar a realidade, a pensar o novo, a reinventar o pensar, a pensar e reinventar o futuro e está relacionado ao prazer da descoberta, da curiosidade, da busca da compreensão, da construção e reconstrução do conhecimento. As diretrizes gerais para que o processo de formação possa se desenvolver são:

1 - A capacidade de *aprender a aprender* que engloba *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser*, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção à saúde com qualidade, eficiência e resolutividade.

2 - O *aprender a fazer* oferece oportunidades de desenvolvimento de competências amplas para enfrentar o mundo do trabalho e está relacionado à competência pessoal que possibilita ao profissional trabalhar coletivamente, adquirir qualidades para as relações interpessoais no trabalho, em detrimento da pura qualificação profissional.

3 - O *aprender a viver junto* oferece possibilidades para a compreensão do outro, para a busca do esforço comum e para a participação em projetos de cooperação com o outro.

4 - O *aprender a ser* integra os outros três pilares; cria condições para o desenvolvimento integral da pessoa com inteligência, sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade, pensamento autônomo e crítico, criatividade, iniciativa e rigor científico. Enfim, condições que favoreçam ao indivíduo a aquisição de autonomia e discernimento.

4- PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

- Priorização do ensino dinâmico e criativo;
- Considerações de valores éticos e políticos no desenvolvimento do ensino;
- Abordagem de temas sociais no desenvolvimento dos conteúdos;
- Valorização das iniciativas dos alunos;
- Desenvolvimento de atividades diversificadas e atraentes;

- Desenvolvimento de práticas de participação solidária;
- Incentivo aos trabalhos criativos;
- Interação escola/comunidade;
- Valorização e estimulação da atitude investigadora na construção do conhecimento;
- Valorização da construção das competências socioemocionais dos discentes.

5- CURSOS OFERECIDOS

Ensino Médio

Ensino Médio Com Itinerário Formativo em Linguagens e Ciências Humanas

Ensino Médio Com Itinerário Formativo em Ciências da Natureza

Ensino Médio Com Itinerário Formativo em Ciências Humanas Aplicadas

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (Novotec)

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Automação Industrial (Novotec)

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica (Novotec)

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística (Novotec-N)

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet (Intercomplementar)

Administração

Eletroeletrônica

Eletromecânica

Enfermagem

Finanças

Mecânica

Recursos Humanos

Desenvolvimento de Sistemas

Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (Mtec-PI)

Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (ETIM)

6 - ESTÁGIO NA ETEC

A Etec mantém um Coordenador de Estágios e de Menores Aprendizizes, que se encarrega de todos os contatos com empresas e cadastra os alunos interessados em realizar estágios e também e/ou no Programa de Menores Aprendizizes, encaminhando-os conforme as demandas do mercado.

Esse Coordenador encarrega-se também de toda a documentação e orientação necessária para a contratação tanto de estagiários quanto de menores aprendizizes pelas empresas e instituições interessadas.

7 - DESENVOLVIMENTO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Tem como finalidade:

- Conduzir o estudante ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, em sintonia com as novas demandas de uma economia aberta, globalizada e de uma sociedade democrática;
- Valorizar a experiência profissional;
- Permitir o desenvolvimento de avaliação integral, contínua, cumulativa e sistemática;
- Desenvolver um padrão de ensino renovado e flexível, a partir da construção coletiva da Proposta Pedagógica da Escola, considerando, particularmente, as necessidades, expectativas e condições de vida e trabalho do aluno.

8- PRÁTICAS DE GESTÃO

Visa:

- a) Desenvolver a capacidade de interação e comunicação entre si e com os alunos de modo a saber participar ativamente de um grupo de

trabalho ou de discussão e promover esse tipo de atividade com os alunos;

b) Desenvolver capacidades e habilidades de liderança administrativa e pedagógica no ambiente escolar.;

c) Compreender e viabilizar os processos envolvidos nas inovações organizativas, pedagógicas e curriculares;

d) Tomar decisões sobre problemas e dilemas da organização escolar, das formas de gestão e da sala de aula;

e) Conhecer, informar-se, dominar o conteúdo da discussão para ser um participante atuante e crítico;

f) Elaborar planos e projetos de ação.

9 - O TRABALHO PEDAGÓGICO

Para refletir sobre a função social da escola: “Escola: Projeto coletivo em construção permanente” (Proposta Curricular, 1999). O grupo conclui que é necessário **repensar** a organização político-pedagógica de forma a permitir:

1. Trabalhar valores culturais, morais e físicos;

2. Integrar elementos da vida social aos conteúdos trabalhados;

3. Compreender este aluno/a como um/a cidadão/ã que deve ser um/a agente transformador/a da sociedade, além de crítico/a, responsável e participante.

A escola deve ser crítica, reflexiva e possibilitar a toda a comunidade um projeto político pedagógico consolidado pela colaboração mútua e o exercício da construção coletiva desencadeando experiências inovadoras que estão acontecendo na escola. “... a escola, por si só não forma cidadãos, mas pode preparar, instrumentalizar e proporcionar condições para que seus alunos possam se firmar e construir a sua cidadania” (Proposta Curricular, 1997).

A comunidade escolar repensa constantemente o seu papel pedagógico e sua função social, para tanto, necessário se faz refletir sobre a escola que temos, se está voltada aos interesses públicos, se está livre de mecanismos de controle que impeçam os nossos estudantes de enfrentarem em condições de igualdade os desafios do mundo contemporâneo. Para que a escola cumpra a sua função social será necessário:

- Integração e participação da comunidade escolar;
- Os segmentos da escola devem estar plenamente voltados à completa valorização do educando;
- Cursos de formação e qualificação dos profissionais da educação;
- Criação e reorganização do espaço físico;
- Material didático e outros que facilitem o trabalho do professor;
- Número de alunos/as em sala de aula condizente com a metragem do ambiente;
- Recursos humanos, pedagógicos e financeiros;
- Cobrança de regras de convivência em grupo;
- Melhor qualificação profissional e salários compatíveis com os diferentes níveis e funções;
- Política que estabeleça professores/as contratados por tempo indeterminado;
- Manutenção da motivação e credibilidade dos professores/as.

10 - DESAFIOS

A busca da implementação de uma mudança para adequar a formação profissional à diversidade e complexidade do mundo contemporâneo implica o enfrentamento a desafios, tais como: o afastamento das práticas de ensino centrado no professor para as atividades de aprendizagem centradas no aluno; articulação teoria e prática; a mudança da concepção de avaliação como processo punitivo para a de avaliação como instrumento de (re)definição de paradigmas.

11- DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM (RECUPERAÇÃO)

Acompanhamento e Avaliação

O processo de avaliação do ensino e aprendizagem disciplina o acompanhamento e a verificação do desempenho escolar do aluno em relação aos objetivos propostos pelo Curso, bem como o perfil desejado, devendo ser realizado de forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos (Art. 24, LDB 9.394/96), tendo como objetivos:

- diagnosticar dificuldades de aprendizagem, tendo em vista a recuperação do aluno e replanejamento dos trabalhos escolares;
- possibilitar ao aluno uma auto-avaliação sobre seu rendimento escolar, de modo a interessá-lo em seu próprio progresso e aperfeiçoamento;
- obter informações para decidir sobre a promoção do aluno e reorganização das classes;
- servir ao professor como elemento de reflexão contínua sobre a prática educativa;
- avaliação de todos os trabalhos realizados pelo aluno, sob a orientação do professor e provas adequadas, de acordo com a natureza da disciplina, além da observação constante do aluno como pessoa pelo docente, em especial nas aulas práticas e subsidiada, quando necessário, por informações da Equipe técnico-pedagógica;
- esforço pessoal e atitude do aluno, reconhecimento de sua individualidade para o aprender;

Os resultados das avaliações serão expressos em sínteses avaliatórias através de menções: MB / B / R / I.

Controle de Frequência

A Escola fará o acompanhamento e controle sistemáticos da frequência dos alunos nas aulas, mediante apuração de assiduidade emitida pelo professor, através de lançamento em Sistema Informatizado que disponibiliza os dados on-line para a Secretaria Acadêmica (NSA), respeitando o cronograma estabelecido no Calendário Escolar.

De acordo com o Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, será exigida a frequência mínima de 75% do total de horas de efetivo trabalho escolar, considerando o conjunto dos componentes curriculares.

Para fins de promoção ou retenção, a frequência terá apuração independente do rendimento.

Recuperação

A recuperação constitui parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e será realizada, preventiva ou corretivamente:

- De forma contínua, no decorrer do período letivo com programação específica, prevista no planejamento, em períodos diferentes do das aulas regulares e com frequências obrigatórias;
- As menções de avaliação somente serão atribuídas após encerrado o processo de avaliação, considerando-se todas as oportunidades oferecidas ao aluno;
- ao final do período letivo para os alunos que não atingiram as competências mínimas, poderá ser oferecida recuperação intensiva, conforme os critérios a serem estabelecidos pela Equipe técnico-pedagógica e Direção.

Retenção

De acordo com o Regimento Comum das Etecs:

Artigo 87 - Será considerado retido na série ou módulo o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) no conjunto dos componentes curriculares.

Artigo 88 - Será considerado retido na série ou módulo, após decisão do Conselho de Classe, quanto ao rendimento, o aluno que tenha obtido a menção insatisfatória:

I - em mais de três componentes curriculares; ou

II - em até três componentes curriculares e não tenha sido considerado apto pelo Conselho de Classe a prosseguir estudos na série ou módulo subsequente; ou

III - na série/módulo final em quaisquer componentes curriculares, incluídos os de série(s) ou módulo(s) anterior(es), cursado(s) em regime de progressão parcial.

Parágrafo único - Na hipótese do inciso II deste artigo, a tomada de decisão deverá levar em consideração a organização curricular, a continuidade na oferta do curso na unidade escolar e a avaliação global do aluno.

12- SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Com a composição da equipe multidisciplinar e do conselho de classe, dá-se o início do processo de avaliação. A partir daí serão elaboradas atividades pelos professores responsáveis pela área de atuação, cujos critérios alcancem a dimensão de:

- Reconhecer as individualidades;
- Prover múltiplas representações da realidade;
- Evitar a simplificação dos problemas reais, representando a complexidade do mundo social;
- Focalizar a construção do conhecimento e não a sua reprodução;
- Apresentar tarefas autênticas, contextualizando-as;
- Fornece casos reais para análise;
- Estimular uma prática reflexiva;
- Construir, de maneira coletiva, o conhecimento, reforçando a negociação e não a competição;
- Diversificação dos meios de desenvolvimento das competências.

Ao final do processo de avaliação e de posse dos resultados, o conselho emitirá um parecer final a respeito das competências e habilidades alcançadas.

13 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Capacitar funcionários de uma Etec é torná-los aptos a desenvolver suas atribuições de forma eficaz e uniforme às possíveis dificuldades encontradas tanto no atendimento aos membros da U.E., quanto nas orientações destinadas aos discentes, docentes e público em geral.

A Etec, na realidade, até pelo número de funcionários, não tem como elaborar um projeto padronizado para capacitação de funcionários, porém mantém uma filosofia de sempre que haja oportunidades de capacitação oferecidas pelo Ceeteps ou pelo mercado, facilitar a participação dos funcionários. Isso é feito de forma planejada para adequar que cada participação venha a atender a necessidades específicas da U.E.

O processo de capacitação pretende atender de maneira satisfatória e cidadã que passa pela troca de experiências, palestras, videoconferências, atividades participativas e lúdicas e socialização de conhecimentos e experiências.

Desenvolvimento de atividades diferenciadas como visitas, palestras e atividades teatrais e musicais em todos os cursos oferecidos pela Etec. Palestras motivacionais e abordando ética e

cidadania, assim como palestras específicas em cada um dos cursos técnicos, principalmente por ocasião da realização das semanas comemorativas de cada área. Visitas abordando feiras e empresas sempre no sentido de complementação da aprendizagem desenvolvida nas várias disciplinas específicas de cada curso, sempre que houver condições de horários e de receptividade das empresas.

Incentivar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares entre os componentes do núcleo comum, do núcleo comum com os componentes de formação técnica e de componentes de formação técnica, pelos docentes, incluindo-os nos Planos de Trabalho Docente dos respectivos componentes.

14 -TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As diretrizes e metodologia dos TCCs na U.E tem regulamento próprio, porém dentro dos critérios estabelecidos pela CETEC e conta com uma Comissão de Trabalho que se encarrega, juntamente com a Coordenação Pedagógica e Direção de padronizar os procedimentos e os cronogramas de eventos para todos os cursos oferecidos pela Etec.

Além do que está regulamentado, a Comissão apenas define e determina os cronogramas de apresentação dos Painéis do Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso e da apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso para todos os alunos do eixo do curso.

As definições e padronização acompanham o estabelecido no Manual de Elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Cursos estabelecido pela U.E. e foram aprovados em reunião do Conselho de Escola.

Adota-se nesta unidade escolar, decidido por Conselho de Escola e pela Comissão do TCC, de responsabilidade do Coordenador Pedagógico, atendendo ao Regulamento Geral dos Trabalhos de Conclusão de Curso, a partir da Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico - Nº 354, de 25-2-2015, a apresentação escrita em forma de **Monografia**, sendo esta o produto que atenderá as necessidades didático-pedagógicas dos cursos modulares em andamento, bem como os anuais ETIM, Mtec P.I., Mtecs e Intecomplementares.

15 - PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AÇÕES CONTRA A EVASÃO

Os Coordenadores de cada curso fazem semanalmente uma análise dos alunos faltantes e, os alunos com maior incidência de faltas ou com faltas em dias consecutivos são notificados. Em caso de alunos com dificuldade de permanência no curso, os motivos são levantados e são tomadas as devidas providências para que não ocorra a evasão. No caso de alunos menores de idade, os pais ou responsáveis são notificados e envolvidos.

Os alunos com dificuldades em componentes curriculares específicos recebem dos respectivos professores atividades extra-classe para recuperação.

No caso de alunos do Ensino Médio e Etim, estes tem contado com estagiários da Unesp que fazem plantão de dúvidas em horários contrários aos de aulas.

16- PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA CONDUÇÃO E GERENCIAMENTO DAS PROGRESSÕES PARCIAIS

Para o gerenciamento da aplicação das PP's o Orientador Educacional elabora juntamente com a Coordenação de Cursos um cronograma de atividades que são entregues aos docentes e alunos para o cumprimento das mesmas. Esse processo é monitorado pelo Orientador Educacional para que as atividades obedeçam ao cronograma pré-estabelecido.

17- ATUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO A BUSCA ATIVA DOS ALUNOS PARA O CUMPRIMENTO CURRICULAR E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Por meio dos indicadores dos registros docentes da sala de aula, como o NSA e o Conselho de Classe, a gestão escolar faz busca ativa de forma dinâmica e dentro das opções de comunicação disponíveis com os alunos, tais como, telefone, aplicativo Whatsapp, e-mail institucional para notificação e deferimento de pedidos diversos, o próprio NSA do Aluno e NSA do Responsável para os quais são dirigidos e registrados os rendimentos e outros acompanhamentos inerentes a vida escolar. A equipe escolar realiza a busca ativa, conforme suas atribuições, deixando a representação discente sempre atualizada de suas condições acadêmicas e pedagógicas para imediatas providências.